AS PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS ATUAÇÕES DE PROFESSORES LICENCIADOS E NÃO-LICENCIADOS

Solange de Oliveira Fernandes[1]; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro[2]

Este trabalho foi desenvolvido tendo como objeto de estudo as práticas de ensino de Geografia. Neste sentido foi imprescindível uma pesquisa na área do conhecimento de Geografia, tendo como alvo principal os professores atuantes, na perspectiva de refletir sobre o modo pelo qual se ensina os conteúdos e se utilizam instrumentos e como os utilizam. O objetivo foi comparar as atuações de professores licenciados e não-licenciados no Ensino Fundamental, com vistas a identificar parâmetros teórico-metodológicos que as diferenciassem. Constituiu-se questão central: Em que medida a aprendizagem da docência no processo de formação inicial representa um diferencial no ensino da Geografia? Esta questão geral desdobrou-se em outras de caráter mais específico: Quais as concepções pedagógicas dos professores? Quais as estratégias didáticas usadas no cotidiano pedagógico? Como caracterizar os parâmetros avaliativos utilizados pelos professores no ensino-aprendizagem? Como os professores se relacionam com seus alunos? Para responder tais questões, a metodologia utilizada fundamentou-se nos estudos de Cavalcanti (2005) e Castellar (1995) para caracterização do processo de formação inicial em Geografia, de Castrogiovanni (2003) e Cavalcanti (2005) para as reflexões sobre as práticas de ensino desta disciplina. Como procedimentos metodológicos, procedeu-se à observação e entrevista com dois professores de Geografia, sendo um licenciado e o outro não-licenciado. A compreensão de tais questões e a pesquisa nos tais teóricos possibilitou ter maior clareza quanto à natureza da ação pedagógica de Geografia, em que pese neste processo, as contribuições da formação inicial. Isto posto as análises e interpretações dos resultados obtidos permitiram constatar que a formação inicial, na licenciatura, é fator relevante e muitas vezes definidor da condução das práticas pedagógicas, posto que foi possível verificar consistentes mudanças entre os trabalhos dos docentes com diferenciados níveis de formação.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; formação; práticas de ensino.

[1]Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM – Faculdade Maria Milza.
[2]Professora e Orientadora da FAMAM – Faculdade Maria Milza.